




July 1979

A Orientação Educacional como Tema de Teses de Pós-Graduação no Brasil [Guidance Counseling as a Theme for Graduate Research in Brazil]

Karl M. Lorenz
Sacred Heart University

Follow this and additional works at: http://digitalcommons.sacredheart.edu/ced_fac

 Part of the [Educational Assessment, Evaluation, and Research Commons](#), [International and Comparative Education Commons](#), and the [Student Counseling and Personnel Services Commons](#)

Recommended Citation

Lorenz, K. M. A orientação educacional como tema de teses de pós-graduação no Brasil [Guidance counseling as a theme for graduate research in Brazil]. *Revista de Orientação Educacional*, Curitiba, Brasil: Federação Nacional de Orientadores Educacionais, n. 3, p. 8-10, jun. 1979.

This Article is brought to you for free and open access by the Isabelle Farrington College Of Education at DigitalCommons@SHU. It has been accepted for inclusion in Education Faculty Publications by an authorized administrator of DigitalCommons@SHU. For more information, please contact ferribyp@sacredheart.edu.

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL COMO TEMA DE TESES DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

Karl M. Lorenz *

INTRODUÇÃO

De acordo com informações divulgadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC/DAU, 1976), existem no Brasil quatro cursos de pós-graduação em educação que oferecem disciplinas na área de Orientação Educacional.

O objetivo geral destes programas é preparar pesquisadores educacionais na citada área e, também, num sentido mais amplo, promover pesquisas que possam ser de utilidade a orientadores educacionais que atuam no 1.º e 2.º grau do sistema de ensino.

Apesar da existência oficial desses quatro programas e da definição dos objetivos que os mesmos têm, até a presente data, não existem informações detalhadas sobre a natureza das pesquisas pelos alunos que integram tais cursos.

Com base nesta carência de dados, o Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal da Bahia, através de sua disciplina Metodologia da Pesquisa, realizou um levantamento sobre teses realizadas nesta área, com o objetivo de obter informações que ampliem o conhecimento do que vem sendo desenvolvido nestes programas. Assim, foram selecionadas trinta teses sobre Orientação Educacional, elaboradas no período 1970/77. Tais teses foram escolhidas através dos resumos apresentados no *Catálogo do Banco de Teses*, volumes I e II, do MEC (1976/77) e no *Boletim do Centro de Documentação da Fundação Getúlio Vargas* (1977), uma vez que não existiam exemplares disponíveis para uma análise mais profunda de seus conteúdos. Destes trinta resumos, dezoito foram extraídos dos dois volumes do *Catálogo do MEC* e onze do *Boletim da FGV*. Cabe, no entanto, ressaltar

* Atualmente Professor Visitante do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia.

Colaboradores na coleta e organização de dados: Antonieta Maria Rizzo Araújo e Sérgio Coelho Borges Farias. Alunos do Curso de Mestrado em Educação da UFBA.

que em ambos os documentos foi identificado um total de quarenta teses sobre o assunto, mas por falta de informações adequadas nos resumos apresentados, apenas trinta foram escolhidas para o estudo. Convém, também, salientar que esses trinta resumos selecionados apresentaram uma escassez de detalhes, informando muito pouco sobre os problemas, as metodologias e resultados destes estudos. Devido a esta precariedade de dados apenas seis variáveis foram determinadas para cada resumo. Foi impossível, neste contexto, realizar-se uma análise mais abrangente das teses desta área.

RESULTADOS

As seis variáveis determinadas para os resumos selecionados dizem respeito aos aspectos a seguir abordados:

1 – DATA DAS TESES

Todas as trinta teses que integraram a amostra foram desenvolvidas no período 1970/77, sendo que o ano de maior produção foi o de 1975. Na análise dos dados referentes à amostra, que: (1) aproximadamente dois terços das teses foram redigidas na segunda metade do período estudado; (2) a produção não vem aumentando no decorrer do período, como era de se esperar.

Estes dados podem ser melhor interpretados na tabela abaixo:

Tabela I
Relação Ano de Defesa / Número de Teses

Ano	Nº de Teses	% (Aproximada)
1970	3	10
1971	0	0
1972	5	17
1973	2	6
1974	5	17
1975	8	27
1976	5	17
1977	2	6
	30	100

Ainda que considerando o número total de teses identificadas na área (40 trabalhos), a média anual é reduzida uma vez que globaliza um subtotal de apenas 5 teses.

2 – UNIVERSIDADES

Em relação a esta variável, três universidades foram identificadas como as principais patrocinadoras da grande maioria das teses. Destas três, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro foi a responsável por exatamente 50% das teses da amostra

selecionada, ou seja, 15 teses. A segunda entidade foi a Universidade Federal de Santa Maria, com 20% dos trabalhos, ou seja, um total de 6 teses. Finalmente, a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 5 monografias na área, o que representa uma porcentagem de 17%.

Vale ressaltar que a Universidade Federal de Santa Maria, que produziu 20% das teses na área, não oferece uma especialização em Orientação Educacional, no seu programa de pós-graduação, segundo informações divulgadas pelo MEC/DAU/CAPES, 1976.

Outra observação sobre esta variável, refere-se ao fato de que a grande maioria das teses foram desenvolvidas no sul do país, com exceção de apenas um estudo realizado no nordeste, no Estado do Ceará. Das teses patrocinadas pelas universidades do sul do país, 70% foram realizadas no Estado do Rio de Janeiro.

3 – NATUREZA DAS TESES

Na análise das teses selecionadas algumas características foram destacadas em relação à natureza destes estudos. Foi identificado que a metade das teses são do tipo estudo de campo, ou seja, foram desenvolvidas com base em dados obtidos em escolas ou instituições ligadas à profissão do orientador educacional. Das restantes, observou-se que 8 teses, isto é, 27% do total referem-se a estudo do tipo bibliográfico. Nestes estudos a preocupação básica foi a de realizar análises teóricas sobre a situação do orientador educacional.

Da análise desta variável pôde-se inferir que os problemas levantados pelos alunos pesquisadores são relevantes para a área em questão.

4 – PROBLEMAS ABORDADOS

Da análise desta variável dois aspectos se definiram: (1º) um número bastante significativo de teses da amostra (10 teses), correspondente a um terço do total, investigou problemas de orientação educacional relacionados ao 2º grau do sistema de ensino, (2º) um total de 7 teses focalizou problemas da área relativos ao 1º grau. Assim, observou-se que mais da metade da amostra ocupou-se de problemas relativos ao chamado Ensino Médio. Uma terceira constatação relaciona-se a ordem de preferência dos sujeitos dos estudos que foi a seguinte: alunos do 1º e 2º graus, professores e orientadores educacionais. Destas constatações pode-se admitir que os resumos analisados procuram relacionar-se a problemas da escola relativos à orientação educacional e seus efeitos sobre alunos e professores.

5 – OBJETIVOS DAS TESES

A partir dos dados obtidos nos resumos selecionados procurou-se caracterizar os estudos segundo uma identificação de seus objetivos. A tabela II ilustra esta tentativa.

Tabela II
Objetivos das Teses sobre Orientação Educacional

Objetivos	Nº de Teses	% (Aproximada)
Caracterizar o trabalho do orientador educacional	10	33
Identificar as funções do orientador educacional no processo educativo a partir das percepções do orientador e de outros sujeitos da escola	5	17
Avaliar o produto da orientação educacional que vem sendo realizado	4	13
Avaliar o produto da orientação vocacional que vem sendo realizado	4	13
Evidenciar a interferência de fatores psicológicos no trabalho de orientação educacional	1	3.4
Relatar a história da orientação educacional no Brasil	1	3.4
Analisar dados que possam servir de subsídios para um atendimento psico-pedagógico em escolas supletivas	1	3.4
Estudar a interferência de condições sócio-econômicas dos alunos no trabalho de orientação educacional	1	3.4
Evidenciar fatores que limitam a liberdade de escolha profissional	1	3.4
Analisar valores de modelos de decisão vocacional e implicações para a prática da orientação educacional	1	3.4
Avaliar a técnica de treinamento de estudantes de orientação educacional	1	3.4

6 – QUALIDADE DAS TESES

Foi difícil determinar-se a qualidade das teses selecionadas, pelo fato de que não existiam exemplares das mesmas para uma análise detalhada. No entanto, algumas conclusões sobre a qualidade foram estabelecidas, baseadas em dois indicadores: 1.º) verificou-se que o instrumento de coleta de dados mais indicado no

resumo das teses foi o questionário, sendo que um total de oito teses utilizou testes padronizados em suas análises.

Em comparação com as outras áreas (Lorenz, 1978) o número de teses de orientação educacional que utilizou testes padronizados é bastante alto; 2.º) observou-se também que um grande número de técnicas estatísticas foram citadas nos resumos.

Tabela III
Técnicas Estatísticas Utilizadas em Teses sobre Orientação Educacional

Técnicas	Nº de Teses	% (Aproximada)
Qui-quadrado	5	17
Análise de Variância	4	13
Coefficiente de Correlação	3	10
Teste "t"	2	7
Coefficiente de Scott	1	3
Processo de Newman-Keuls	1	3
Não Utilizadas (Estudos Bibliográficos)	12	40
Não Indicadas	8	27

Como se pode notar, essas categorias não são exclusivas.

Assim, com base nesses indicadores, conclui-se que os trabalhos selecionados mostram um alto grau de sofisticação, do ponto de vista metodológico.

7 – CONCLUSÕES

Sendo este estudo apenas introdutório, é necessário que esses resultados sejam encarados com os devidos cuidados, principalmente porque foram derivados de resumos elaborados não pelos próprios pesquisadores, mas, por terceiros, isto é, por aqueles que elaboraram o Catálogo de Teses do MEC e o Boletim da Fundação Getúlio Vargas.

Sugere-se que outros estudos sejam desenvolvidos nesta problemática, pois acredita-se que sejam de

utilidade àqueles que estão diretamente envolvidos no campo da Orientação Educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Fundação Getúlio Vargas/Instituto de Estudos Avançados em Educação. *Boletim do Centro de Documentação*. Rio de Janeiro, vol. 6, n.º 1, Jan. 1977.
- LORENZ, K.M. (Editor). *Estudos sobre a pesquisa nos programas de pós-graduação em educação no Brasil*. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Mestrado em Educação, 1978.
- MEC/DAU/CAPES/. *Pós-Graduação, Catálogo de Cursos, Educação*. Brasília, Julho, 1976.
- MEC/CNPQ. *Catálogo do Banco de Teses*. vol. I e II, Brasília, 1976/1977.